

Divulgação de Resultados

TIM PARTICIPAÇÕES

4º TRI. 2014

4G

# A TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Anuncia seus Resultados Consolidados para o Quarto Trimestre e para o Ano de 2014

## BM&FBOVESPA\*

(lote = 1 ação)  
TIMP3: R\$ 12,30

## NYSE\*

(1 ADR = 5 ações ON)  
TSU: US\$22,08

(\*) *preços de fechamento em 12 de fevereiro de 2015*

**Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2015** – TIM Participações S.A. (BOVESPA: TIMP3; e NYSE: TSU), a controladora direta da TIM Celular S.A. e Intelig Telecomunicações Ltda., anuncia seus resultados para o quarto trimestre e para todo o exercício de 2014. TIM Participações S.A. (“TIM Participações” ou “TIM”) presta serviços de telecomunicações com presença em todo Brasil.

As seguintes informações financeiras e operacionais consolidadas, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações. Todas as comparações são feitas com o quarto trimestre e ano completo de 2013 (4T13, 2013), e o terceiro trimestre de 2014 (3T14), exceto quando de outro modo indicado.

## Destaques Operacionais

- **Usuários de serviços de dados alcançaram 34 milhões em 2014, +26% A/A alcançando 45% da base total de usuários;**
- **Liderança na venda de smartphones** com 48% do mercado de operadoras no 4T14. Penetração de smartphones sobre a base total de usuários de 50%;
- **Plano Controle pós-pago apresentando forte performance em 2014**, com +14% A/A, recentemente reforçado pelo “Controle Whatsapp”;
- **Infraestrutura de rede para o mundo de dados.** Preparando-se para o contínuo crescimento de dados, o plano de Banda Larga Móvel alcançando 125 cidades e 1º lugar em número de sites 4G nas capitais;
- Conclusão do *turnaround* da **TIM Soluções Corporativas (antiga Intelig)**;
- **Live TIM encerrou 2014 com >130 mil usuários**, crescimento de ARPU de 24% A/A no 4T14 e **domicílios endereçáveis atingindo ~1.5 milhões de residências;**

## Destaques Financeiros

- **A receitas líquida de “negócios gerados” (saínte + SVA) expandiu 5% A/A no 4T14 e 6% A/A em 2014.**
- **O crescimento da receita bruta de dados (s/ SMS) acelerou, +56% A/A no 4T14;**
- Reversão da tendência de receita líquida do negócio fixo: **+3% A/A no 4T14;**
- Mantendo os custos sob controle, com **OPEX total reduzindo em 2% A/A no 4T14 e 5% A/A em 2014;**
- **Sólido crescimento de EBITDA com +6% A/A em 2014 e 4% A/A no 4T14.** No trimestre, a margem EBITDA alcançou a 30%, enquanto a **Margem de serviços (s/ aparelhos) ficou em 38%;**
- **Lucro Líquido de 2014 totalizou R\$1.546 milhões, + 3% A/A.**

## Contatos

Relações com Investidores

[ri@timbrasil.com.br](mailto:ri@timbrasil.com.br)

Twitter: @TIM\_ri

[www.tim.com.br/ir](http://www.tim.com.br/ir)

(+55 21) 4109-3360 /  
4109-4017 / 4109-3751 /  
4109-3446

App TIM RI:



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Acionistas e Analistas,

O ano de 2014 consolidou uma mudança estrutural dos negócios da companhia, acompanhando as tendências de transformação do próprio mercado de telecomunicações e mobilidade. Por um lado, foi possível observar o excepcional crescimento das nossas receitas de dados e serviços de valor adicionado e conteúdo (excluindo SMS), que continuam a demonstrar uma forte aceleração, terminando o ano com um crescimento no último trimestre de 56% ano contra ano. Por outro lado, foi também possível observar a continuidade da forte desaceleração das receitas de interconexão, decorrentes da redução regulatória da VU-M, bem como das receitas de SMS, dado o crescimento da utilização dos serviços de “messaging” baseados em aplicativos nos Smartphones, que terminam por impactar também a utilização de serviços de voz, que tiveram uma pequena redução ao longo do ano.

Essas transformações confirmam o acerto da orientação estratégica seguida pela companhia, que vem se focando intensamente na busca da liderança no mundo da Internet móvel e todos os seus serviços, com base no desenvolvimento de ofertas inovadoras e no forte investimento na infraestrutura voltada ao crescimento das demandas de dados.

Durante 2014, ficaram também nítidos os desafios apresentados pelo cenário macroeconômico do país, em particular no segundo semestre, dada a redução do crescimento da economia e o seu reflexo direto no crescimento do consumo, pontuados pela intensidade competitiva do setor, que embora apresente sinais de maior racionalidade, continua a ser bastante alta com a presença de quatro grandes operadoras móveis.

Vale ainda destacar que 2014 foi marcado também pela evolução bastante positiva de nossos negócios fixos, com a volta ao crescimento da operação da antiga Intelig, agora rebatizada de TIM Soluções Corporativas, bem como pela continuidade do crescimento da operação da unidade de negócios TIM Fiber, através do produto LiveTIM, considerado hoje o melhor serviço de banda larga residencial do país, e que apresentou um crescimento de mais de 100% em sua base de clientes durante o ano.

Diante desse quadro, podemos sem dúvida afirmar que os resultados apresentados pela companhia durante o ano recém terminado foram bastante sólidos, com um equilíbrio entre os resultados financeiros, operacionais e estratégicos.

### **Crescimento da Base**

Encerramos o ano com cerca de 76 milhões de linhas ativas em nossa base de usuários, e consideramos essa enorme base de clientes sem dúvida o nosso maior ativo, que nos posiciona como líderes do segmento pré-pago no país e como segundo maior operador pelo total de usuários ativos. Apesar do menor ritmo de crescimento da base tanto para a TIM quanto para o mercado como um todo, trabalhamos ao longo do ano com a ótica de valorização dessa base, especialmente através do nosso plano pós-pago Liberty Controle, que apresentou um destacado crescimento de 14% no ano. De maneira alinhada à nossa estratégia, cabe ainda destacar o forte

crescimento da base total de usuários de dados, que atingiu ao final de 2014 um número de 34 milhões de usuários, ou uma penetração de cerca de 45% da base total.

## **Infraestrutura**

Em 2014 a Infraestrutura continuou a receber enorme atenção como um de nossos principais pilares estratégicos, com destaque para o número de 125 cidades cobertas pelo nosso Plano de Banda Larga Móvel (MBB – “Mobile BroadBand”), a expansão da nossa cobertura com a implantação de um grande número de novos sites 3G e 4G, o desenvolvimento da arquitetura “HetNet” com a implantação de Small Cells, Femto Cells e pontos WiFi, bem como a implantação do projeto “Bio-Site” em diversas cidades do país, fazendo com que a inovação seja praticada também na implantação de nossa infraestrutura. Esses passos marcam a continuidade de nosso investimento no enorme crescimento do tráfego de dados no país, e acredito que hoje a TIM seja uma das operadoras que mais investe na expansão e melhoria da sua infraestrutura, atingindo um patamar acima de 20% da sua receita líquida total.

Vale destacar também o sucesso da participação da TIM no leilão de frequências de 700MHz promovido pela Anatel, ao adquirir o seu bloco preferencial por um valor muito próximo ao mínimo, posicionando assim a empresa para o crescimento através dos serviços 4G.

## **Lançamento de Novos Serviços**

Uma vez que nossa infraestrutura segue em ritmo forte de desenvolvimento e expansão, nosso time de marketing também acompanhou esse ritmo com lançamentos inovadores ao longo do ano, tendo como destaque os lançamentos do Infinity Dia com cobrança diária pelo uso de voz, o Controle WhatsApp, inovando em uma oferta em parceria com o mais popular serviço de mensagens global e o novo TIMmusic em parceria com a Deezer. Acreditamos que a inovação e agilidade nas ofertas continuem a diferenciar a TIM, colocando-a em posição de vanguarda no setor.

## ***Turnaround* do Segmento Corporativo**

Após um período de reestruturação e reposicionamento de nossa operação fixa corporativa, rebatizada ao longo de 2014 de TIM Soluções Corporativas, o resultado do quarto trimestre trouxe a confirmação de uma significativa melhoria de métricas tanto operacionais quanto financeiras. O quarto trimestre apresentou crescimento das receitas frente ao mesmo período de 2013, sinalizando, juntamente com um substancial aumento das novas vendas durante o ano, uma virada para uma nova trajetória de desempenho daqui para frente. Importante ainda destacar, a partir do segundo semestre de 2014, a integração dos serviços fixos e móveis para os grandes clientes na unidade TIM Soluções Corporativas possibilitando ofertas convergentes e uma maior competitividade ao nosso portfolio.

## **Resultados Financeiros e Rentabilidade**

Embora a Receita Líquida Total da companhia tenha apresentado uma redução modesta de cerca de 2%, devida principalmente ao impacto da redução da VU-M e receitas de SMS como já mencionado, o principal indicador de crescimento, que é o de Receita do Negócio Gerado por

nossos clientes (excluídas as receitas de interconexão) apresentou um excelente resultado de +6,3% quando comparado ao ano anterior. A transformação do perfil das nossas receitas, aliados a uma prudente e cuidadosa gestão dos custos, fizeram ainda com que pudéssemos apresentar no ano um crescimento de EBITDA de +6,4%, aliado a um crescimento do Lucro Líquido de +2,7%, indicando uma forte resiliência da companhia frente aos desafios apresentados em 2014. Esse mesmo crescimento de EBITDA, expurgado dos efeitos da redução da VU-M, teria sido de 13,5%. Como destaque adicional, podemos também mencionar o crescimento de rentabilidade da operação, com a elevação da margem EBITDA durante o quarto trimestre de 2014 para 30,1% sobre a receita total ou 38,1% sobre a receita de serviços, frente a 28,9% e 35,3% respectivamente no mesmo trimestre de 2013.

## **Conclusão**

Em síntese, mesmo diante de um cenário ainda desafiador, acredito que mais uma vez a TIM tenha demonstrado a sua enorme capacidade de entrega de resultados, fruto da capacidade de inovação e desenvolvimento de novas ofertas, do intenso investimento em infraestrutura e do nosso sólido posicionamento institucional na busca pela liderança no mercado brasileiro de telecomunicações.

Uma vez mais durante 2014, não permitimos que rumores e especulações infundadas sobre a consolidação do mercado brasileiro nos desviassem do foco na execução do nosso plano estratégico. Tenho certeza de que iniciamos 2015 ainda mais fortes, prontos para seguir crescendo e conquistando mercado, e atentos às oportunidades estratégicas que se apresentem, sempre com um grande comprometimento de longo prazo com o país e um fantástico time de profissionais, do qual, sem dúvida, me orgulho em fazer parte.

**Rodrigo Abreu**

CEO

### TIM Controle WhatsApp

Seguindo a crescente demanda de internet móvel, a TIM lançou no 4T14 um novo e exclusivo plano baseado no serviço WhatsApp, o aplicativo de mensagens mais usado no Brasil. Introduzindo um conceito único no mercado, a nova oferta permite que os clientes enviem mensagens ilimitadas de texto e voz, e compartilhem fotos e vídeos através do aplicativo sem consumir o pacote de dados, o que significa que o aplicativo pode continuar sendo usado mesmo que o cliente atinja o limite do seu plano de dados. O preço é de R\$29,90/mês e, além do uso ilimitado do WhatsApp, os clientes também têm direito a (i) 300MB de internet, (ii) SMS ilimitado para todas as operadoras e (iii) R\$10 de crédito para serviços adicionais, incluindo chamadas (dentro e fora da rede, que são cobradas sobre a mesma mecânica do Plano Infinity Pré). Os clientes também podem adicionar ligações ilimitadas dentro da rede pelo custo adicional de R\$12/mês. **Este é o primeiro plano pós-pago do mercado que não exige a contratação de um pacote de voz.**

### Planos de compartilhamento de internet entre diversos aparelhos

Neste trimestre a TIM continuou desenvolvendo produtos inovadores para reforçar o uso de dados. Em outubro, a Companhia lançou uma nova oferta permitindo que clientes pós-pagos conectem-se através de até quatro dispositivos diferentes (ex.: smartphones, tablets e computadores) usando apenas um pacote de dados e sem cobrança por chip adicional. Para garantir que os clientes terão um volume de dados suficiente para uso em todos os dispositivos, a TIM lançou novos pacotes de dados de 6GB, 10GB, 20GB, e 50GB – além das ofertas atuais de 300MB, 600MB, 1GB, e 3GB.

### Negócio de Aparelhos

Em novembro, a TIM lançou o iPhone 6 e o iPhone 6 plus em suas lojas. O evento de lançamento aconteceu em 11 lojas em todo o país com brindes e condições de pagamento exclusivas. Novos clientes foram incentivados com descontos progressivos (conforme pacote de minutos contratado) a comprar o aparelho junto com um plano Liberty e pacote de dados. Todos os aparelhos vendidos pela TIM são desbloqueados e podem ser pagos em até doze vezes no cartão de crédito.

A TIM manteve a posição de liderança no 4T14 como a maior vendedora de aparelhos entre os players no Brasil, com uma participação de 48% nas vendas totais.

### Live TIM: Novo plano de internet fixa de ultra banda larga com 90Mbps

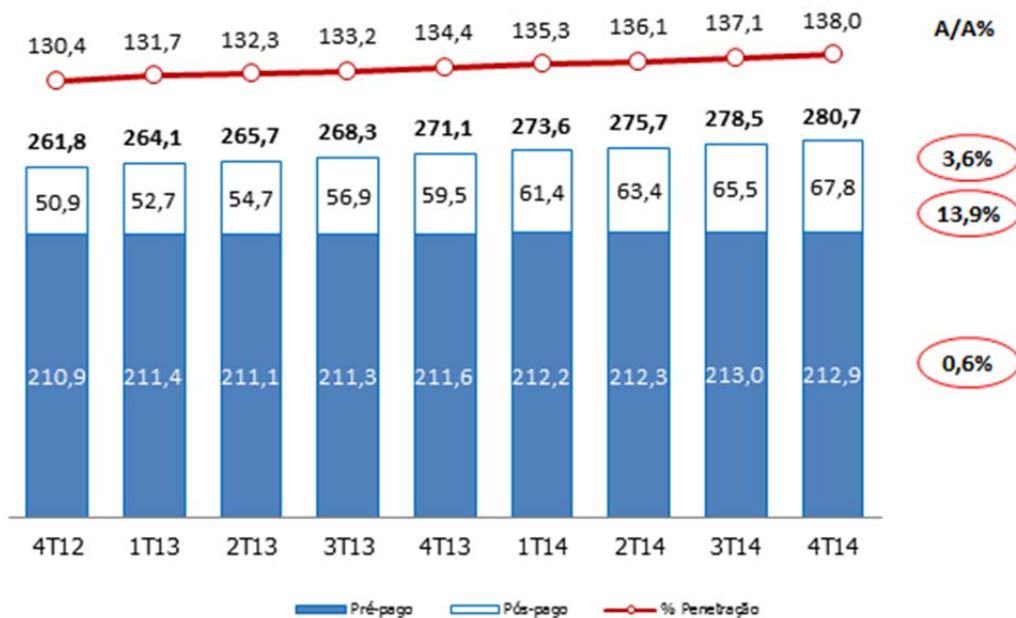
A Live TIM lançou um novo plano de ultra banda larga, oferecendo velocidades de 90Mbps para download e 30Mbps para upload. A mensalidade do plano custa R\$139,90 e na promoção de lançamento, durante a Black Friday, ele foi vendido a R\$90,00 (R\$1 por Mega). O plano inclui modem gratuito com roteador Wi-Fi e não possui cláusulas de fidelidade, taxas de filiação ou custos de instalação. A nova opção expande o portfólio de velocidades Live TIM, que já inclui 35Mbps (R\$79,90/mês), 50Mbps (R\$99,90/mês), 70Mbps (R\$119,90/mês) e 1Gbps (R\$1,499/mês). Os serviços estão disponíveis nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Duque de Caxias, e Nova Iguaçu. Considerando os indicadores de qualidade, a Live TIM continua promovendo uma experiência de internet diferenciada, conforme o índice de velocidade da Netflix.

### VISÃO GERAL DO MERCADO BRASILEIRO

O mercado móvel brasileiro atingiu 280,73 milhões de linhas no fim de 2014, representando um crescimento anual de 3,6%, enquanto a taxa de penetração avançou de 134,3% em 2013 para 138,0%. A redução do ritmo de crescimento de assinaturas é resultado de: i) um mercado com penetração já bastante elevada, com clientes usando múltiplos SIM-cards, e ii) desaceleração macroeconômica. Ainda assim, o crescimento do mercado de telefonia móvel ainda é sustentado pelo negócio *machine-to-machine* e pela migração do segmento pré-pago para o pós-pago, especialmente os planos híbridos conhecidos como "Plano Controle".

### Mercado Móvel Brasileiro

(Milhões de linhas; Taxa de penetração)



Fonte: Anatel

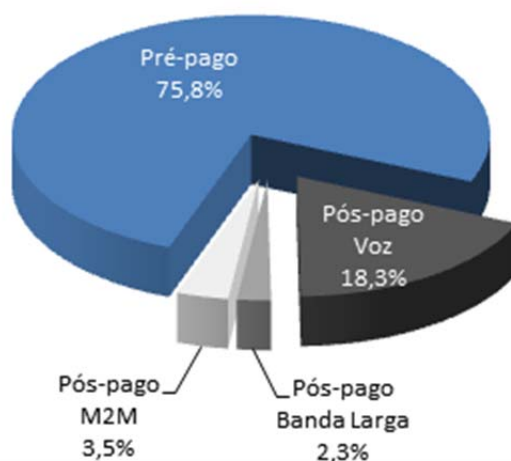
No 4T14, as adições líquidas do mercado como um todo atingiram 2,2 milhões de linhas, uma queda de 20,6% quando comparado com o mesmo período no ano passado, principalmente, devido à desaceleração em dezembro/2014 como resultado do processo de limpeza da base de clientes de algumas companhias. Os desempenhos em pós-pago e pré-pago seguem abaixo:

- O segmento pós-pago alcançou 67,8 milhões de linhas em dezembro (+13,9% contra Dez/13).
- O segmento pré-pago alcançou 212,9 milhões de linhas (+0,6% A/A), representando 75,8% do mercado total brasileiro (contra 78,0% em 2013).

No ano de 2014, as adições líquidas no mercado totalizaram 9,6 milhões, um aumento de 3,7% quando comparado a 2013.

## Base Total do Mercado

Dez/14

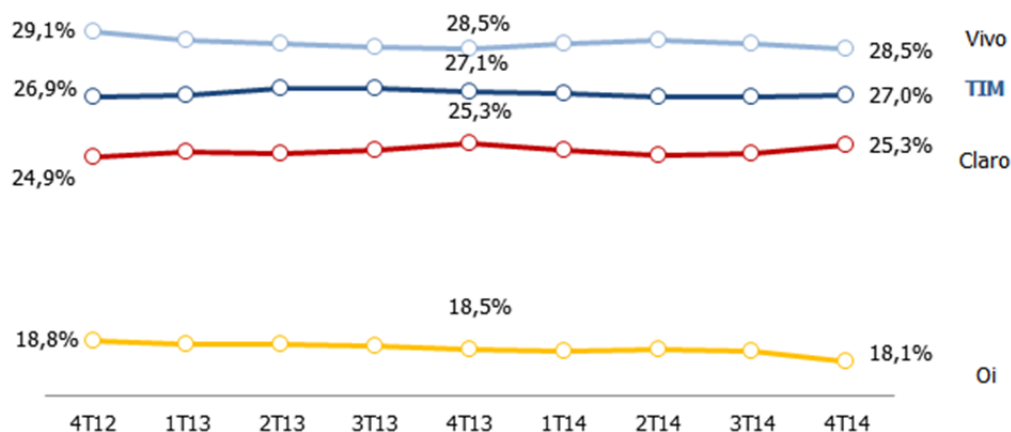


Fonte: Anatel

## DESEMPENHO DA TIM

A base de assinantes da TIM encerrou 2014 com 75,7 milhões de linhas, um aumento de 3,1% em relação ao ano anterior. A participação no mercado permaneceu praticamente estável 27,0% (contra a 27,1% ano passado).

### Market Share Total



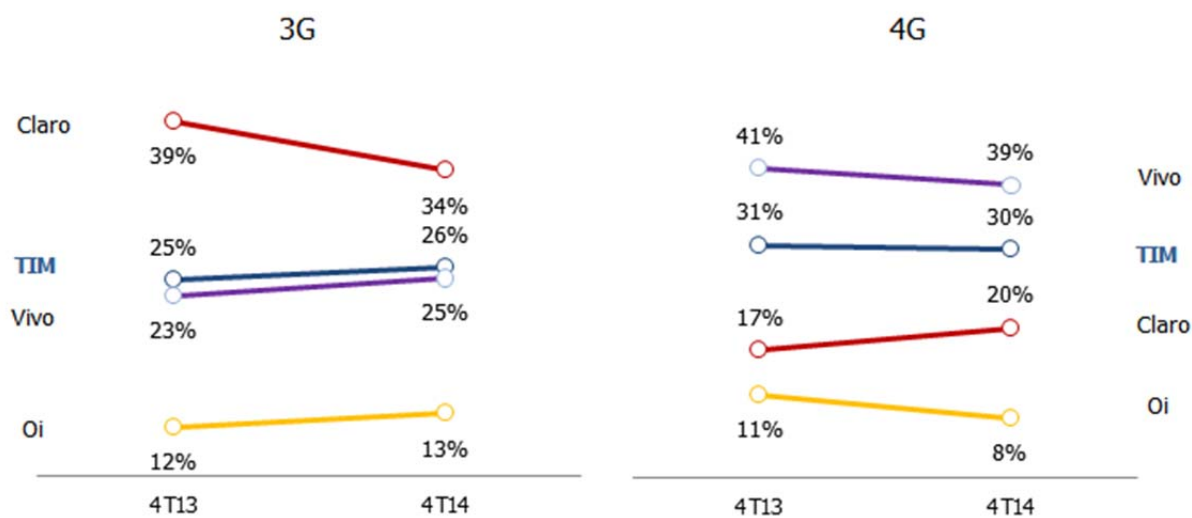
Fonte: Anatel

A base de total assinantes da TIM com aparelhos 3G encerrou 2014 com 37,5 milhões de usuários, um expressivo aumento de 58,9% se comparado ao mesmo período no ano anterior, e acima do crescimento total do mercado de 52,7%. A participação no mercado de 3G alcançou 25,9% (contra 24,9% em dezembro/2013).

Em relação à base de assinantes 4G, a TIM atingiu a marca importante de 2,0 milhões de usuários no final de dezembro/2014, um aumento de 50,4% em relação à setembro/2014 com acréscimo

líquido de 686 mil usuários no trimestre, uma prova de que a estratégia da Companhia para 4G está trazendo resultados. A participação no mercado 4G alcançou 30,3% no final do 4T14 (contra 29,3% no 3T14).

### Market Share por Tecnologia



Fonte: Anatel

Em relação às adições brutas em 2014, a TIM registrou 39,1 milhões de linhas novas, praticamente estável quando comparado aos 39,6 milhões registrados em 2013. As desconexões totalizaram 36,8 milhões de linhas no período, também estável se comparado a 36,6 milhões no mesmo período do ano anterior. Como resultado, as adições líquidas totalizaram 2,3 milhões (contra 3,1 milhões em 2013).

No 4T14, as adições brutas alcançaram 10,6 milhões (+1,7% A/A), enquanto as desconexões recuaram para 9,8 milhões (de 9,9 milhões no 4T13). O *churn rate* no 4T14 recuou para 13,0%, contra 13,6% no 4T13.

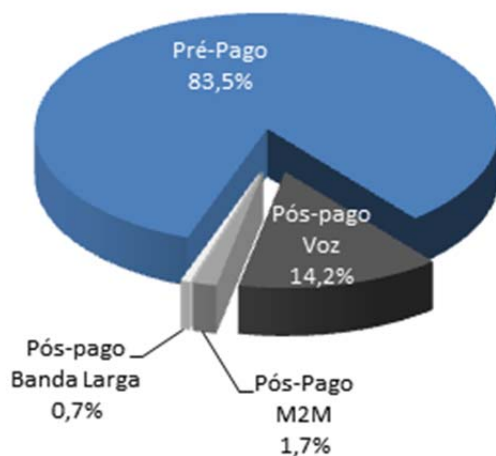
A base de clientes de pós-pago alcançou 12,5 milhões de usuários em dezembro/2014, um crescimento anual de 1,8%. No 4T14, a TIM acrescentou 263 mil usuários ao segmento pós-pago (contra 346 mil adições líquidas no mesmo período do ano anterior). Segue abaixo a abertura por tecnologia:

- Usuários de voz e dados (smartphones) pós-pagos totalizaram 11,2 milhões (+ 1,2% A/A)
- O negócio *machine-to-machine* alcançou 1,3 milhões de acessos (+8,1% A/A)
- A banda larga móvel (modems e tablets) alcançou 493 mil acessos (-25,7% A/A)

No segmento pré-pago, a TIM encerrou 2014 com 63,2 milhões de usuários, um aumento de 3,4% A/A e acima do crescimento total do mercado de 0,6% no segmento. No trimestre, a TIM adicionou 580 mil usuários (contra 193 mil no 4T13). O "Infinity Pré" respondeu por 60,4 milhões de usuários, ou 95,5% da base de clientes pré-pagos. A TIM continua a liderar o mercado pré-pago no Brasil, devido à sua postura inovadora e conceitos simples e transparentes.

## Base Total da TIM

Dez/14



Fonte: Anatel

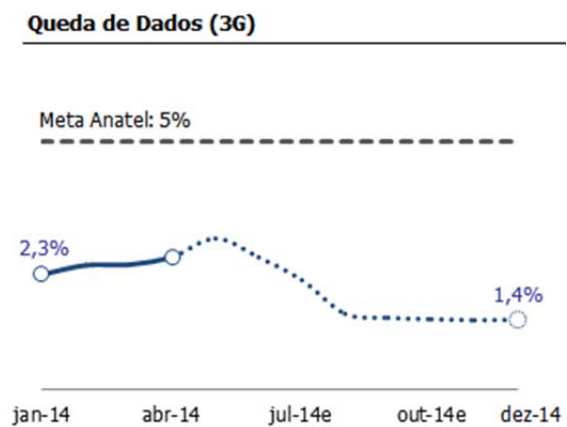
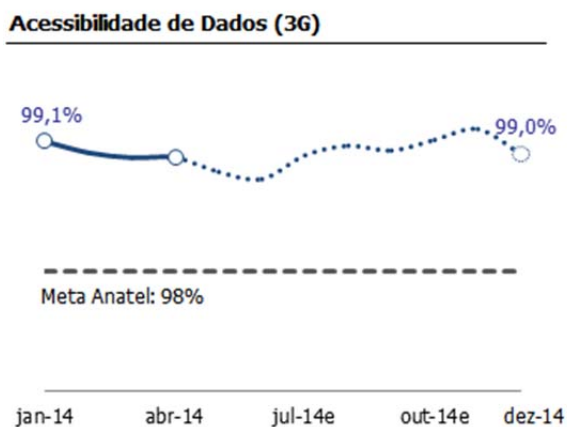
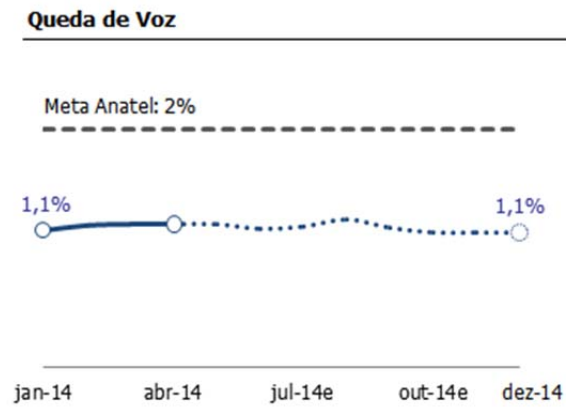
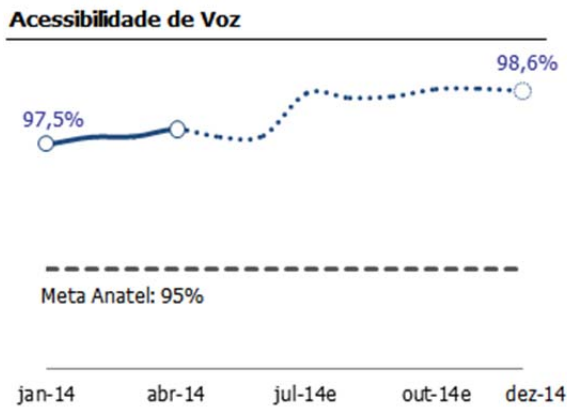
### Live TIM: Aceleração das adições líquidas

O Live TIM encerrou 2014 com mais de 130 mil usuários (+117% A/A), adicionando aproximadamente 11 mil novos clientes no 4T14 e mais de 70 mil clientes ao longo do ano. A maioria dos nossos clientes continua concentrada na oferta de 35Mbps, mas, com o crescimento do nosso portfólio, começamos a observar clientes aderindo a outras velocidades. A oferta de 90Mbps lançada no 4T14, por exemplo, foi um enorme sucesso na adição de clientes. A média de velocidade atual é de aproximadamente 39Mbps por conexão, muito acima da média do mercado de 2.9Mbps. Vale mencionar que os bons resultados alcançados se baseiam, principalmente, na qualidade do serviço, que reflete o nível de satisfação do cliente acima da média do mercado.

No final de 2014, o Live TIM possuía 25,5 mil prédios conectados (contra 9,6 mil no 4T13), apontando um mercado endereçável de mais de 1,5 milhão de domicílios nas regiões de São Paulo e Rio de Janeiro. Mais de 858 mil clientes em potencial estão registrados no site do Live TIM (contra 523 mil no 4T13).

**DESENVOLVIMENTO NA QUALIDADE**

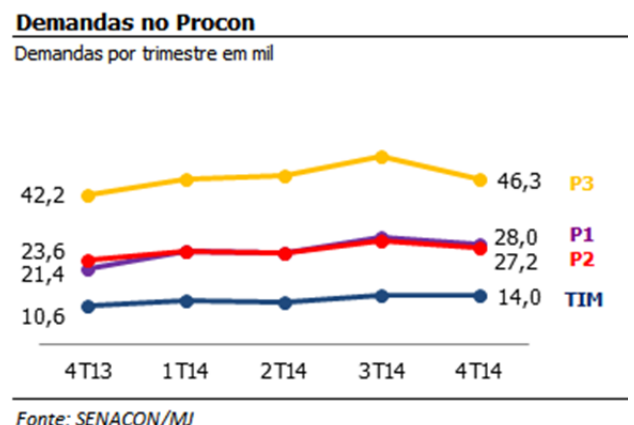
Em relação aos KPIs de qualidade de rede, iremos exibir neste trimestre a evolução dos indicadores de voz e dados ao longo de 2014. Os números até abril de 2014 são dados oficiais divulgados pela Anatel, enquanto os números após esse mês são estimativas internas. Durante 2014, todas as métricas apresentadas abaixo ficaram dentro da meta da agência, com melhorias significativas nos indicadores de Queda de Dados (3G) e Acessibilidade de Voz.



Fonte: Anatel/Companhia

Em relação aos indicadores de qualidade de atendimento, o grupo TIM (móvel e fixo) manteve sua posição como menos demandado nas agências de proteção do consumidor (PROCON - SINDEC<sup>1</sup>), com um volume de demandas 55% menor que a média do mercado no ano.

Durante 2014, a TIM continuou a avançar com seu Plano de Qualidade, demonstrando melhorias relevantes nas reclamações junto à Anatel.



<sup>1</sup> SINDEC (Sistema Nacional de Informações de Proteção ao Cliente), integra 360 agências (PROCONs). Estima-se que esses PROCONs representam 43% do total de demandas. Os números consideram os negócios móvel e fixo.

Em 2014, o total de reclamações de rede relacionadas a voz na Anatel (reparo de rede + completamento de chamada) apresentou uma redução significativa de 27% em comparação ao ano anterior. Adicionalmente, o total de reclamações associadas ao uso de dados<sup>2</sup> junto à Anatel caiu 11% A/A.

## EVOLUÇÃO DA REDE

Em relação à evolução de rede, mais de 2,3 mil TRXs (elementos para voz), combinados a quase 131 mil elementos de rede de dados e 2.500km de fibra ótica foram implantados no último trimestre do ano. Considerando todo o ano de 2014, cerca de 8,6 mil TRXs, 371 mil elementos de rede de dados e 7.200km de fibra ótica foram instalados. A implantação desses elementos em conjunto com outros prospectos de rede – como densificação dos *sites*, expansão de Wi-Fi e *small cells*, desenvolvimento de infraestrutura de *backhauling*, ajuste fino dos cell-sites, entre outros – estão permitindo que a Companhia continue melhorando a qualidade de sua rede.

O projeto TIM Wi-Fi segue em bom ritmo. A Companhia adicionou 317 novos *hotspots* no quarto trimestre, encerrando o ano com 655 novos *hotspots*. Comparado a 2013, o número de *hotspots* aumentou 92%. Além disso, o TIM Wi-Fi está disponível em 22 aeroportos em 15 estados.

Em 2014, Plano de Banda Larga Móvel (MBB) adicionou 86 novas cidades, totalizando 125 cidades no ano e superando sua meta de implantação em 100 cidades. No trimestre, 5 novas cidades foram adicionadas ao plano.

Cidades em que a implantação do MBB foi concluída alcançaram um ganho médio de produtividade notável, o que prova a eficiência da abordagem usada pelo projeto, gerenciando Acesso (HSPA+ e dual carrier), Transporte (backhaul e backbone utilizando FTTS e links de microondas de alta capacidade), e IP-Core (caching, peering e trânsito).

A cobertura GSM atingiu 94,9% da população urbana no quarto trimestre de 2014, atendendo 3.433 cidades. A cobertura 3G chegou a 88 novas cidades 4T14, atendendo 1.336 cidades ou 79,4% da população urbana no Brasil. A TIM executou um excelente plano de implementação em 2014, aumentando o número de cidades cobertas, e manterá o ritmo para aumentar a cobertura 3G em 2015. Em relação ao 4G, a TIM cobre atualmente 35,6% da população urbana brasileira, estável em relação ao trimestre anterior.

---

<sup>2</sup> O conceito de reclamações sobre dados na Anatel é estimado pela TIM e compreende um subconjunto do grupo de reclamações Serviços Adicionais.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Instituto TIM encerrou 2014 com 80.000 pessoas beneficiadas por seus projetos em todo o Brasil. O Instituto, cuja missão é criar e ampliar recursos para a democratização da ciência, tecnologia e inovação no Brasil continua em 2015, com pelo menos dez iniciativas a caminho, todas guiadas por quatro princípios: educação, aplicações tecnológicas, inclusão social e trabalho.

A parceria com o projeto “Círculo de Matemática do Brasil” para desenvolver um programa de aprendizagem em escolas públicas, alcançou mais de 14.000 aulas em 2014. As aulas foram realizadas em escolas públicas de São Paulo, Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Brasília, Porto Alegre, Salvador, Fortaleza, Aracaju, Belém, e Porto Velho, beneficiando cerca de 8.000 alunos. A previsão é de que o projeto alcance ainda mais alunos em 2015.

O programa TIM Faz Ciência também alcançou resultados positivos. Criado com o objetivo de levar recursos e materiais às salas de aula para permitir que os professores discutam os principais desafios intelectuais envolvidos na produção de conhecimento científico, a ação alcançou 251 municípios, beneficiando cerca de 70.000 alunos e capacitando mais de 2.000 professores. Em 2015, a meta do programa é envolver 100.000 alunos.

Além do progresso obtido pelas iniciativas existentes, o Instituto TIM prevê novidades para os próximos meses. Entre as principais está o projeto Capital de Giro Acadêmico, que irá apoiar alunos de Ciências Exatas a partir de universidades parceiras em seus projetos de final de curso, resultando na criação de protótipos de produtos comercialmente viáveis. O Instituto também irá expandir a sua parceria com a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) custeando 50 bolsas para alunos medalhistas que escolham cursos universitários em Ciências Exatas.

## EVENTOS RELEVANTES EM 2014

### LEILÃO 4G

Em 30 de setembro de 2014, a TIM Celular participou do leilão da banda de 700MHz para expansão da tecnologia móvel de 4ª Geração LTE, terminando como vencedora do Lote 2, composto por (10 + 10) MHz. A licença é válida por um período de 15 anos, renovável por mais 15 anos. O preço do nosso lance vencedor para a banda foi de R\$1.947 milhões (ágio de 1% acima do preço mínimo de R\$1.927 milhões). O leilão também inclui a obrigação de reembolso pela limpeza das frequências possuídas pelas transmissoras da TV aberta, que será dividida pelos licitantes vencedores. O valor foi ajustado de R\$904 milhões para R\$1.199 milhões pelo fato de dois lotes não terem recebido propostas. Esse valor será pago em quatro prestações: 30% em abril de 2015, 30% em janeiro de 2016, 30% em janeiro de 2017, e 10% em janeiro de 2018 e será ajustado pelo IGP-DI conforme previsto no Edital, para a EAD (Entidade de Propósito Específico) que será formada pelas companhias vencedoras, transmissoras de TV e pelo governo até março de 2015.

O pagamento adicional de R\$295 milhões à EAD, contudo, deveria ter seu preço público descontado à valor presente, conforme o Edital do leilão. Nesse caso, o desconto dos lotes nacionais seria de R\$268 milhões, resultando um valor final de R\$1.678 milhões para o preço público a ser pago pela Companhia. Como a metodologia adotada pela Agência difere da nossa, o cálculo do preço mínimo foi refeito e o preço final estabelecido foi de R\$1.740 milhões. Em função dessa divergência, todos os vencedores da licitação apresentaram recursos administrativos à ANATEL. Os recursos foram negados e a TIM pedirá em juízo a suspensão do pagamento de R\$61 milhões (atualmente contabilizado como dívida), considerado indevido.

A TIM Celular, após desembolsar R\$1,678 milhões à Agência, firmou o Instrumento de Autorização em 5 de dezembro de 2014, publicado no Diário Oficial em 8 de dezembro de 2014.

## RECEITAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	Análise Trimestral			Análise Anual		
	4T14	4T13	% A/A	2014	2013	% A/A
<b>R\$ Milhares</b>						
<b>Receita Bruta</b>	<b>7.570.932</b>	<b>7.684.901</b>	<b>-1,5%</b>	<b>29.004.503</b>	<b>29.661.753</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>6.257.031</b>	<b>6.490.893</b>	<b>-3,6%</b>	<b>24.533.183</b>	<b>25.065.214</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Serviços Móvel e Outras Receitas</b>	<b>6.030.871</b>	<b>6.254.887</b>	<b>-3,6%</b>	<b>23.632.023</b>	<b>23.993.427</b>	<b>-1,5%</b>
Assinatura e Utilização	2.715.595	2.953.344	-8,1%	11.007.035	11.309.804	-2,7%
VAS - Serviços adicionais	1.862.119	1.454.202	28,1%	6.616.020	5.353.653	23,6%
Longa Distância	746.945	840.030	-11,1%	3.094.139	3.332.965	-7,2%
Interconexão	622.023	941.325	-33,9%	2.630.661	3.760.751	-30,0%
Outras Receitas	84.189	65.985	27,6%	284.168	236.254	20,3%
<b>Serviços Fixo e Outras Receitas</b>	<b>226.160</b>	<b>236.007</b>	<b>-4,2%</b>	<b>901.160</b>	<b>1.071.787</b>	<b>-15,9%</b>
<b>Receita Bruta de Produtos</b>	<b>1.313.901</b>	<b>1.194.008</b>	<b>10,0%</b>	<b>4.471.320</b>	<b>4.596.539</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Impostos e descontos s/ receita total</b>	<b>(2.402.488)</b>	<b>(2.501.624)</b>	<b>-4,0%</b>	<b>(9.506.338)</b>	<b>(9.740.463)</b>	<b>-2,4%</b>
Impostos e descontos s/ receita de serviços	(2.061.207)	(2.148.580)	-4,1%	(8.208.176)	(8.364.155)	-1,9%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(341.281)	(353.045)	-3,3%	(1.298.162)	(1.376.308)	-5,7%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>5.168.444</b>	<b>5.183.276</b>	<b>-0,3%</b>	<b>19.498.165</b>	<b>19.921.291</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>4.195.824</b>	<b>4.342.314</b>	<b>-3,4%</b>	<b>16.325.007</b>	<b>16.701.059</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Receita Líquida de Produtos</b>	<b>972.620</b>	<b>840.963</b>	<b>15,7%</b>	<b>3.173.159</b>	<b>3.220.232</b>	<b>-1,5%</b>

A Receita Bruta Total atingiu R\$29.005 milhões em 2014 (-2,2% A/A), impactada pelo forte corte na VU-M e queda no uso de SMS (Receitas com Interconexão recuaram 30,0% A/A) e pela redução no tráfego de voz. Esta última está associada à desaceleração macroeconômica e à migração para o uso de dados. Nesse contexto, é importante destacar o desempenho dos Serviços de Valor Agregado (SVA), crescendo 23,6% no ano e contribuindo para a evolução do "Negócio Gerado" (tráfego saíte + uso de dados + outros), crescendo 3,8% A/A, prova clara da resiliência dos negócios da Companhia.

No trimestre, a Receita Bruta Total alcançou R\$7.571 milhões (-1,5% A/A), impactadas pelo corte da VU-M e pela queda no uso de SMS (Receitas de Interconexão caíram 33,9% A/A). O desempenho do "Negócio Gerado" foi positivo em 1,8% A/A.

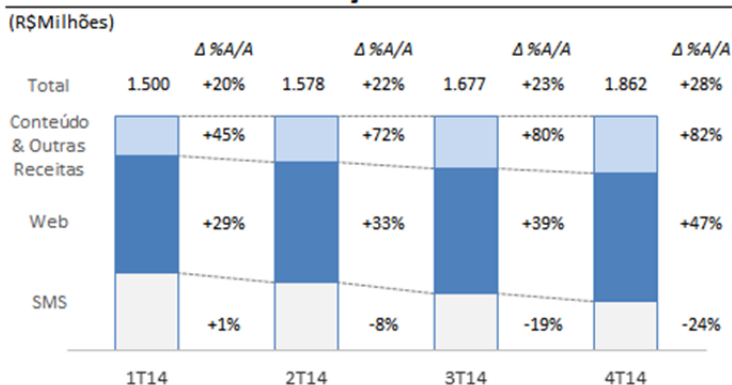
O detalhamento das receitas brutas e os destaques são apresentados abaixo:

A receita bruta de Assinatura e Utilização 2014 atingiu R\$11.007 milhões, -2,7% A/A afetada pela redução no uso em consequência da desaceleração macroeconômica e migração dos serviços de voz para serviços de dados. No trimestre, Assinatura e Utilização totalizaram a R\$ 2.716 milhões (-8,1% A/A).

As receitas brutas com Serviços de Valor Agregado (SVA) totalizaram R\$6.616 milhões em 2014, outro ano de sólido crescimento de dois dígitos em 23,6% se comparado a 2013. No trimestre, as receitas brutas com SVA totalizaram R\$1.862 milhões, acelerando para 28,1% A/A. A forte adoção de novos planos de dados como o Controle WhatsApp e o sucesso com o lançamento de novas ofertas SVA foram as razões para esse desempenho. Usuários de dados alcançaram 45% da nossa base total (contra 36% no 4T13), totalizando 33,8 milhões de linhas.

Como porcentagem da receita bruta de serviços móveis, o SVA alcançou 31% no 4T14 contra 23% no 4T13. Considerando 2014 como um todo, o SVA representou 28% da receita bruta de serviços móveis contra 22% em 2013.

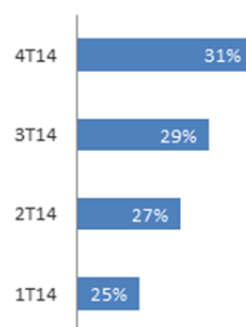
## Análise da Receita de Serviços de Valor Adicionado



Fonte: TIM

## SVA Sobre Receita de Serviços

% sobre receita bruta de serviços



A Receita Bruta de Longa Distância totalizou R\$3.094 em 2014, uma queda de 7,2% A/A, principalmente, devido à redução no tráfego de LD e especialmente no final do ano. Esse resultado confirma o processo de comoditização desse serviço e ilustra uma tendência do consumidor de trocar chamadas de longa distância por novas tecnologias baseadas em dados (ex. WhatsApp). No 4T14, a receita bruta de longa distância alcançou R\$747 milhões.

A Receita Bruta de Interconexão em 2014 recuou 30,0% A/A para R\$2.631 milhões, devido ao impacto do corte na VU-M durante o ano e à redução de receita de SMS entrante. No 4T14, a receita bruta de interconexão caiu 33,9% A/A.

A Receita Bruta do Negócio Fixo encerrou o ano em R\$901 milhões. No 4T14, essa fonte de receita totalizou R\$226 milhões (-4,2 A/A), mostrando forte recuperação no ritmo de queda quando comparada aos trimestres anteriores. Esse desempenho é resultado do processo de reestruturação corporativa do negócio, bem como a crescente relevância do Live TIM no segmento de receita fixa.

## Receita Bruta do Segmento Fixo

(R\$Milhões)



Fonte: TIM

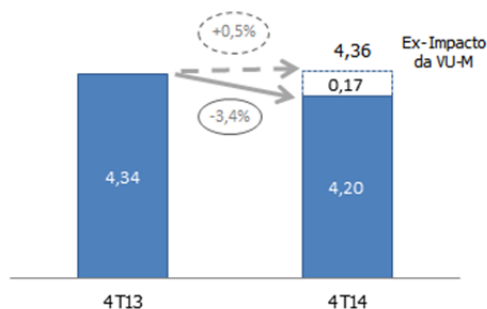
A Receita Bruta de Produtos encerrou o ano em R\$4.471 milhões (-2,7% A/A), afetadas pela redução no número de aparelhos vendidos (11,9 milhões de unidades em 2014 contra 12,5 milhões de unidades em 2013), em meio a um melhor mix de venda de dispositivos que promoveu um aumento no preço médio. No 4T14, a receita bruta com venda de produtos cresceu 10% A/A, chegando a R\$1.314 milhões. Esse desempenho é explicado principalmente por uma mudança na tendência de volume de vendas, impulsionada por uma forte demanda durante a

campanha de Natal e a manutenção de um melhor mix de vendas. O volume no 4T14 alcançou 3,4 milhões de unidades, um aumento de 6,3% em comparação ao 4T13 (3,2 milhões de unidades).

Como resultado, a Receita Líquida Total alcançou R\$19.498 (-2,1% A/A) em 2014 e R\$5.168 milhões no 4T14 (-0,3% A/A). A Receita Líquida Total de Serviços em 2014 atingiu R\$16.325 milhões (-2,3% A/A) e R\$4.196 milhões no 4T14 (-3,4% A/A).

### Receita Líquida de Serviços - Trimestre

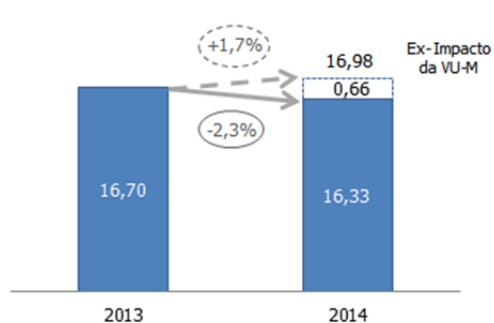
(R\$ bilhão)



Fonte: TIM

### Receita Líquida de Serviços - Ano

(R\$ bilhão)

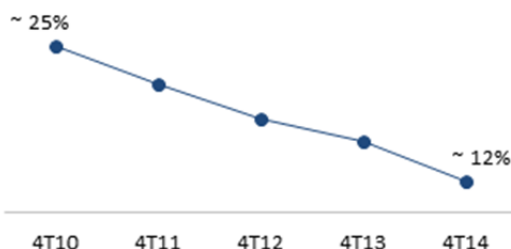


Fonte: TIM

Para um melhor entendimento da performance do negócio operacional, excluindo-se os efeitos dos cortes da VU-M, a receita líquida total de serviços teria crescido 0,5% no 4T14, totalizando R\$4.363 milhões, enquanto para o ano cheio de 2014, esse crescimento seria de 1,7%, totalizando R\$16.985 milhões.

### Exposição a VU-M sobre Receita

(% sobre Receita Líquida)



Fonte: TIM

Apesar do impacto da MTR na receita líquida total de serviços, conforme demonstrado acima, a magnitude dessa medida regulatória vem diminuindo significativamente, bem como nossa exposição, que está chegando ao seu menor nível, em aproximadamente 12%.

A Receita Média por Usuário (ARPU) atingiu a R\$18 no 4T14, uma queda de 6,3% A/A, fortemente afetada pelo corte da VU-M já mencionado. Contudo, o desempenho do "Negócio Gerado" compensou parcialmente o corte da VU-M. Excluindo-se o efeito da VU-M, o ARPU teria caído 2,5% A/A.

O MOU (minutos de uso) atingiu 136 minutos em 2014, uma queda de 8.1% em comparação a 2013, principalmente devido à redução do tráfego sainte, que mostra a tendência

dos clientes de trocar serviços de voz por novas tecnologias ligadas à dados. No 4T14, o MOU chegou a 130 minutos, uma queda 12,5% A/A.

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	Análise Trimestral			Análise Anual		
	4T14	4T13	% A/A	2014	2013	% A/A
<b>R\$ Milhares</b>						
<b>Custos da Operação</b>	<b>(3.610.263)</b>	<b>(3.684.504)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(13.959.897)</b>	<b>(14.714.546)</b>	<b>-5,1%</b>
Custo de pessoal	(256.098)	(218.688)	17,1%	(962.875)	(831.876)	15,7%
Comercialização	(962.034)	(982.561)	-2,1%	(3.990.778)	(3.937.899)	1,3%
Rede e interconexão	(1.047.298)	(1.294.011)	-19,1%	(4.317.732)	(5.312.301)	-18,7%
Gerais e administrativas	(174.500)	(157.766)	10,6%	(670.078)	(624.725)	7,3%
Custo dos produtos vendidos	(1.012.740)	(876.105)	15,6%	(3.340.449)	(3.350.841)	-0,3%
Provisão para devedores duvidosos	(37.249)	(44.167)	-15,7%	(248.576)	(240.051)	3,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(120.343)	(111.205)	8,2%	(429.408)	(416.853)	3,0%
<b>Custos da Operação Ex-CMV</b>	<b>(2.597.523)</b>	<b>(2.808.399)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(10.619.448)</b>	<b>(11.363.706)</b>	<b>-6,5%</b>

**Em 2014, os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$13.960 milhões**, uma queda de 5,1% A/A, principalmente explicada por uma forte economia com custos de rede e interconexão (-18,7% A/A). No trimestre, os custos operacionais totalizaram R\$3.610 milhões, uma redução de 2,0% A/A também devida aos custos de rede e interconexão, que mais do que compensaram o aumento no custo de aparelhos (+15,6% A/A), após um aumento no volume de dispositivos vendidos (3,4 mil no 4T14 contra 3,2 mil no 4T13). Excluído-se o custo de aparelhos no 4T14, as despesas operacionais totais recuaram 6,5% A/A.

As despesas operacionais em 2014 são detalhadas abaixo:

**Em 2014, as Despesas com Pessoal alcançaram R\$963 milhões**, um aumento de 15,7% A/A. No 4T14, as despesas com pessoal ficaram em R\$256 milhões (+17,1% A/A). Ambas as variações foram impactadas, principalmente, pelo aumento no número total de funcionários, que alcançou 12.860 pessoas em 2014, um crescimento de 5,7% ou 693 pessoas em comparação a 2013. A expansão de rede e o programa de internalização de profissionais, juntamente com o crescimento de lojas próprias (de 163 no 4T13 para 173 no 4T14) foram as principais causas de contratação no período. Adicionalmente, a Companhia ajustou salários perto da inflação, além de ajustes em outros benefícios.

**Em 2014, despesas com Vendas e Marketing totalizaram R\$3.991 milhões**, um aumento de 1,3% em relação ao ano anterior, devido ao aumento das despesas com comissionamento e locação, resultante do aumento de lojas próprias. No trimestre, despesas com vendas e marketing alcançaram R\$962 milhões, uma queda de 2,1% A/A, principalmente, devido à redução dos custos de publicidade e envio de contas à clientes no 4T14, que mais que compensaram o aumento do FISTEL.

**Em 2014, o custo de Rede e Interconexão alcançou R\$4.318 milhões**, uma expressiva redução de 18,7% em relação a 2013. No trimestre, os custos com rede e interconexão chegaram a R\$1.047 milhões (-19,1% A/A). O desempenho dessa linha ainda é altamente afetado pelo corte da VU-M e pela redução no tráfego de voz e SMS *off-net*, além de redução no custo de linhas alugadas.

**Em 2014, as despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram R\$670 milhões**, um aumento 7,3% A/A, devido às despesas com serviços de consultoria jurídica relacionados ao processo de venda de torres. No trimestre, as despesas G&A totalizaram R\$175 milhões, um aumento 10,6% A/A, principalmente, relacionado ao aumento dos custos de manutenção.

**Em 2014, o Custo de Produtos Vendidos alcançou R\$3.340 milhões**, praticamente estável em relação a 2013, devido a um melhor mix de aparelhos, concentrado em smartphones e tablets, que compensou um menor volume de celulares vendidos (-4,5% A/A). No trimestre, o custo de aparelhos somou R\$1.013 milhões (+15,6% A/A) como resultado do maior volume de vendas durante a campanha de Natal e a manutenção de um mix cada vez melhor. Vale destacar que a margem do segmento de aparelhos apresentou leve melhora no trimestre quando comparado ao 4T13, com aumento na receita em 10,0% A/A, combinado com um aumento no preço médio por aparelho.

**Em 2014, as despesas com Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) totalizaram R\$249 milhões**, um aumento de 3,6% se comparado a 2013, uma boa performance considerando o cenário macroeconômico mais fraco esse ano, com o número de famílias endividadas ainda em patamar elevado e o aumento nos níveis de inadimplência do consumidor em relação a 2013, além do aumento base pós-paga. No trimestre, a PDD recuou 15,7% A/A devido ao efeito sazonal e à nossa austera política de controle, totalizando R\$37 milhões. Como porcentagem da receita bruta, a PDD alcançou 0,49% no 4T14 (contra 0,57% no 4T13), o menor nível já alcançado.

**Em 2014, Outras Despesas Operacionais totalizaram R\$429 milhões**, um aumento de 3,0% A/A devido a maior incidência de impostos FUST/FUNTTTEL no período. No quarto trimestre, outras despesas operacionais alcançaram R\$120 milhões, um aumento de 8,2% A/A.

**Os Custos de Aquisição de Assinante (onde SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) chegaram a R\$27,4 por adição bruta em 2014, uma redução de 0,9% A/A**, enquanto no trimestre, o SAC ficou em R\$20,6 por adição bruta, uma queda de 15,0% A/A, resultante da redução nas despesas de comissionamento, devido ao pior desempenho nas adições brutas pós-pagas puras. A relação SAC/ARPU (que indica o retorno por cliente) permaneceu estável em 1,5x em 2014, em comparação a 2013.

## **EBITDA**

**Em 2014, o EBITDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) totalizou R\$5.538 milhões, um consistente aumento de 6,4%** em comparação aos R\$5.207 milhões do último ano. No 4T14, o EBITDA ficou em R\$1.558 milhões, 4,0% maior em relação ao 4T13. A melhora no desempenho do EBITDA ao longo do ano foi sustentada pela expansão da margem de contribuição<sup>3</sup> (+5,1% A/A) a medida que o SVA continua tendo um papel essencial, juntamente com um menor custo de tráfego de voz e SMS fora da rede e redução nos custos de rede.

---

<sup>3</sup> Margem de Contribuição = Receita Líquida de Serviços - Interconexão.

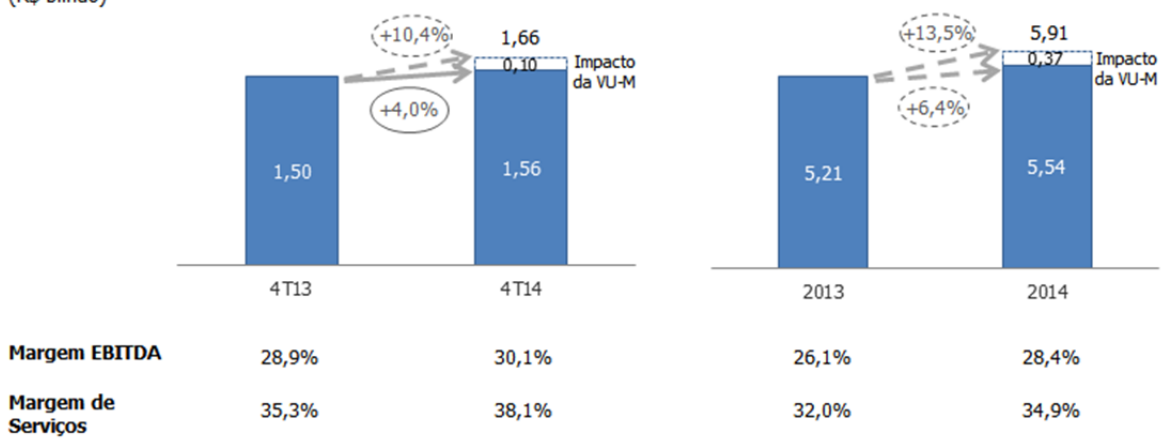
**Em 2014, a margem EBITDA apresentou mais uma vez uma melhoria significativa de 2,27 p.p. alcançando 28,4%** contra 26,1% em 2013. Na análise do trimestre, a margem EBITDA ficou em 30,1%, novamente acima do 4T13 com 28,9%.

A margem EBITDA sobre serviços (excluindo receitas e custos de aparelhos) atingiram 34,9% em 2014, um aumento de 2,99 p.p. em comparação aos 32,0% em 2013. **No 4T14, a margem EBITDA sobre serviços alcançou históricos 38,1%**, um aumento de 4,03 p.p. em comparação ao ano anterior, em 35,3%.

**Excluindo-se o impacto do corte da VU-M, o EBITDA teria atingido R\$5.910 milhões em 2014, um aumento de 13,5% em relação a 2013.** No 4T14, o EBITDA sem o impacto da VU-M teria alcançado R\$1.655 milhões, representando um crescimento anual de 10,4%. Além disso, é importante destacar que a exposição do EBITDA em relação aos efeitos da VU-M vem caindo constantemente, renovando seu menor patamar em 18% do EBITDA neste trimestre.

## EBITDA

(R\$ bilhão)



Fonte: TIM

## EBIT

**Em 2014, o EBIT (lucro antes de juros e impostos) totalizou R\$2.486 milhões**, representando um aumento de 1,9% em comparação a 2013, com a margem EBIT em 12,7% (contra 12,2% em 2013). Na análise trimestral, o EBIT alcançou R\$756 milhões, uma redução de 2,6% A/A, com a margem EBIT em 15%, praticamente estável em relação ao 4T13.

**Em 2014, a Depreciação e Amortização totalizaram R\$3.053 milhões**, um aumento de 10,3% A/A em relação a 2013. No trimestre, a depreciação e amortização atingiram R\$803 milhões, 11,0% acima do mesmo período no ano anterior. A tendência de aumento trimestral e anual é explicada por um aumento na depreciação e amortização dos equipamentos de rede já que os investimentos em infraestrutura estão crescendo continuamente.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

**Em 2014, o Resultado Financeiro Líquido ficou em -R\$293 milhões, uma redução de 3,3% em comparação aos -R\$303 milhões em 2013**, devido ao aumento das Receitas Financeiras (R\$702 milhões, +55,6% A/A), amplamente impactado pelo aumento dos juros sobre a posição do caixa. Esse desempenho mais do que compensou o aumento das Despesas

Financeiras (R\$997 milhões, +33% A/A), como consequência do aumento nos ajustes monetários e juros sobre empréstimos. No trimestre, o resultado financeiro líquido ficou em -R\$110 milhões ou +9,3% A/A.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 2014, o Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou em R\$646 milhões, praticamente estável em relação aos R\$631 milhões de 2013. **A taxa anual efetiva de impostos permaneceu estável em 29,5% em relação a 2013.** Considerando apenas o 4T14, o Imposto de Renda somou R\$185 milhões, ou 5,2% acima do registrado no 4T13.

## LUCRO LÍQUIDO

**Em 2014, o Lucro Líquido totalizou R\$1.546 milhões, um aumento de 2,7% A/A.** No 4T14, o lucro líquido totalizou R\$460 milhões (-7,7% A/A). O lucro por ação (EPS) atingiu R\$0,64 (contra R\$0,62 em 2013).

## CAPEX

**Em 2014, o Capex Orgânico (excluindo os efeitos da aquisição da frequência de 700MHz e do leasing da LT Amazonas) totalizou R\$3.928 milhões,** um aumento anual de 10,3%. No trimestre, o Capex Orgânico totalizou R\$1.315 milhões, um aumento de 26,1% em comparação com o 4T13, devido ao aumento dos investimentos em rede para melhorar a disponibilidade e a qualidade dos serviços.

Este ano, o Capex foi afetado pelo leilão 4G da faixa de 700MHz, que totalizou R\$2.923 milhões no 4T14. Esse montante é composto por R\$1.740 milhões relacionados à aquisição da licença e R\$1.183 milhões relacionados ao custo ajustado de limpeza de espectro<sup>4</sup>. Considerando a aquisição da banda de 700MHz e o leasing do LT Amazonas, o Capex em 2014 totalizou R\$6.854 milhões (contra R\$3.871 milhões em 2013), enquanto no trimestre o Capex totalizou R\$4.237 milhões (comparado a R\$1.102 no 4T13).

Vale destacar que mais de 93% do Capex Orgânico total em 2014 foi dedicado a infraestrutura, amplamente relacionada às tecnologias 3G e 4G.

## DÍVIDA, CAIXA E FLUXOS DE CAIXA LIVRES

**A Dívida Bruta totalizou R\$6.507 milhões** no encerramento de 2014, incluindo o primeiro desembolso no 2T14 de R\$1.749 milhões pelo BNDES para ajudar no financiamento do CAPEX 2014-15.

A dívida da Companhia é concentrada em contratos de longo prazo (80% do total) compostos principalmente por financiamentos do BNDES e do Banco Europeu de Investimentos (EIB), bem como empréstimos contraídos de outras instituições financeiras nacionais e internacionais renomadas.

Aproximadamente 35% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (US\$), 100% protegida por *hedge* em moeda local. **Em 2014, o custo médio da dívida foi de 9,48%** em

<sup>4</sup> Os custos ajustados de limpeza consideram o VPL do principal mais ajustes monetários e despesa com seguro.

comparação a 7,90% em 2013. No trimestre, o custo médio da dívida foi de 9,78% em comparação a 8,58% no 4T13. Ainda assim, o aumento no custo da dívida foi mais do que compensado por um maior rendimento de caixa nos dois exercícios.

**Caixa e Equivalentes de Caixa totalizaram R\$5.233 milhões** ao final de 2014, permanecendo praticamente estáveis em comparação com R\$5.288 em 2013. Ainda que o primeiro desembolso do BNDES mencionado acima tenha ajudado a aumentar o caixa, o pagamento de R\$1.678 milhões relacionado a aquisição da frequência de 700MHz ocorrido em dezembro/2014 compensou o mesmo. **O rendimento médio de caixa alcançou 10,88% em 2014** (contra 8,08% em 2013). No 4T14, o rendimento médio de caixa foi de 11,25% contra 9,50% no 4T13.

Considerando o EBITDA dos últimos 12 meses, **a relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 0,23x em 2014** em comparação a -0,08x em 2013. Devido ao pagamento da frequência de 700MHz mencionado acima, a dívida líquida aumentou de -R\$421 milhões em 2013 para R\$1.274 milhões no fechamento de 2014.

**O Fluxo de Caixa Operacional Livre Reportado foi -R\$45 milhões em 2014** e -R\$320 milhões no 4T14, impactado pelo valor de R\$2.923 milhões relativo ao leilão de 700MHz, parcialmente compensado por R\$1.242<sup>5</sup> milhões ainda não pagos (contabilizados no Contas a Pagar).

**Conseqüentemente, o Fluxo de Caixa Líquido reportado totalizou -R\$1.695 milhões em 2014** e -R\$483 milhões no quarto trimestre do ano.

Ao ajustar o Fluxo de Caixa Operacional Livre pelos efeitos não recorrentes relacionados ao leilão de 700MHz e pelo leasing da LT Amazonas, o Fluxo de Caixa Operacional Livre Orgânico teria sido R\$1.514 milhões em 2014 contra R\$2.545 milhões em 2013, devido ao aumento no capex orgânico e a redução no ritmo de crescimento do contas a pagar. No trimestre, o Fluxo de Caixa Operacional Livre Orgânico teria sido R\$1.422 milhões comparado a R\$2.130 milhões no 4T13.

---

<sup>5</sup> O efeito do leilão de 700MHz no Contas a Pagar é composto pelo VPL do custo de limpeza + seguro garantia + ajustes monetários.

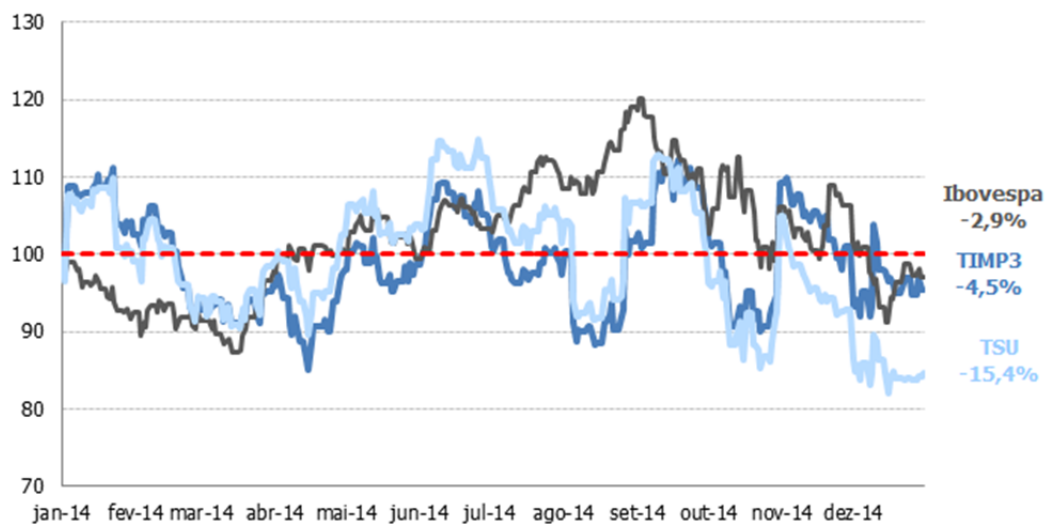
## DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações ordinárias da TIM Participações são negociadas na BM&FBOVESPA com o *ticker* TIMP3 e as ADRs são negociadas na NYSE sob o *ticker* TSU.

As ações TIMP3 fecharam 2014 cotadas a R\$11,78, com uma queda de 4,5% em comparação ao final de 2013. O Índice Bovespa (Ibovespa) recuou 2,9% sobre 2013. As ADRs da Companhia fecharam 2014 cotadas a US\$22,21, uma queda de 15,4% em relação aos US\$26,24 no final de 2013 (o real desvalorizou 13,4% frente ao dólar em 2014 quando comparado a 2013).

### Performance das Ações da TIM

(Base 100 em 30 de Dezembro de 2013;  $\Delta\%$  Dez-14 x Dez-13)

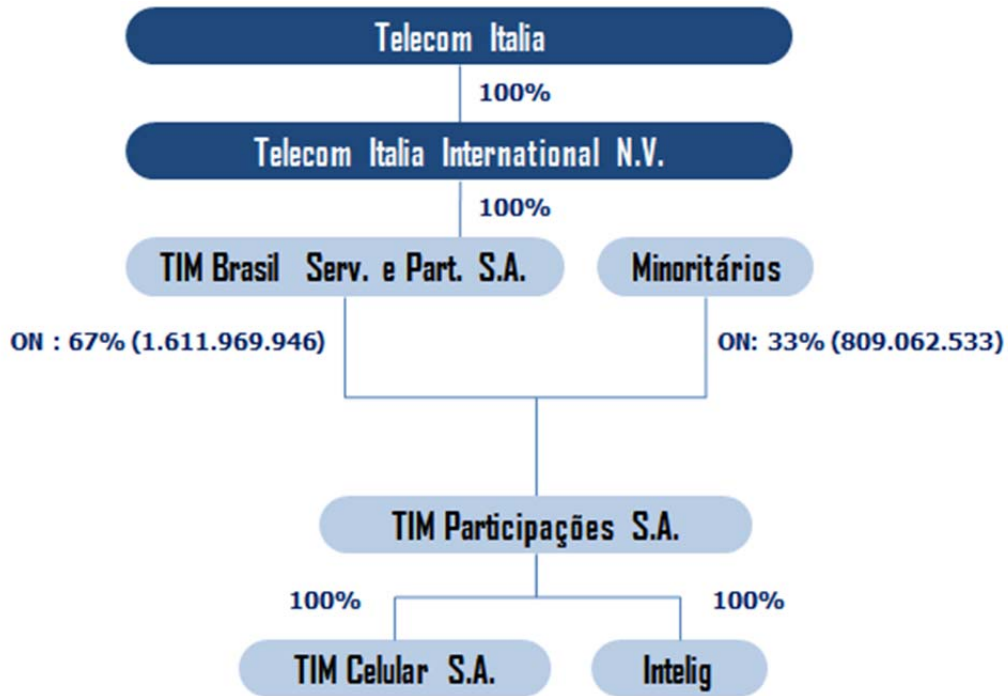


Fonte: Bloomberg

## DIVIDENDOS

A Administração propôs ao Conselho de Administração a distribuição de R\$367 milhões em dividendos para o exercício de 2014, um aumento de 2,7% sobre R\$358 milhões distribuídos em 2013, excluindo a parte de dividendos complementares em 2013 no valor de R\$486 milhões. O montante a ser distribuído em 2014 equivale a R\$0,15 por ação ordinária e R\$0,76 por ADR (1 ON = 5 ADR). Após análise do Conselho de Administração, a proposta será submetida à aprovação da assembleia geral ordinária da Companhia, prevista para 14 de abril de 2015.

## ESTRUTURA SOCIETÁRIA



## SOBRE A TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

A TIM Participações S.A. é uma empresa holding que presta serviços de telecomunicações por todo o Brasil através de suas subsidiárias, TIM Celular S.A. e Intelig Telecomunicações LTDA. A TIM Participações é uma subsidiária da TIM Brasil Serviços e Participações S.A., uma empresa do Grupo Telecom Italia. A TIM iniciou suas operações no Brasil em 1998 e consolidou sua presença nacional em 2002, tornando-se assim a primeira operadora móvel a estar presente em todos os estados brasileiros.



A TIM oferece telefonia móvel, fixa e de longa distância, bem como serviços de transmissão de dados, com foco sempre na qualidade dos serviços ofertados aos clientes. Hoje a TIM possui um alcance nacional de aproximadamente 95% da população urbana, presente em 3.433 cidades. A TIM também oferece uma ampla cobertura de dados no país, com base em uma sofisticada rede 3G que atinge mais de 79% da população urbana do país, além de uma rede 4G estado da arte de rápido crescimento. A empresa também possui 450 acordos de rede disponíveis para dos clientes da TIM em roaming internacional em mais de 200 países ao redor dos seis continentes.

A marca TIM é fortemente associada à inovação e qualidade. Durante a sua presença no país, a empresa se tornou pioneira na diversidade de produtos e serviços, como MMS e Blackberry no Brasil. Seguindo esta tendência, renovou seu portfólio em 2009 para se posicionar como a operadora com “Planos e Promoções Revolucionárias”. A empresa lançou assim duas famílias de planos – ‘Infinity’ e ‘Liberty’. O novo portfólio se baseou em um conceito inovador, com grande incentivo ao uso (cobrança por chamada, cobrança por dia, uso ilimitado), explorando constantemente o conceito de comunidade TIM, que hoje possui mais de 75,7 milhões de linhas no Brasil. Essa inovação continuou com a introdução de planos de dados pré-pagos, planos Liberty Controle e diversas ofertas de Serviços de Valor Adicionado em conteúdos e aplicativos, tais como o TIMmusic e o TIMprotect.

Em dezembro de 2009, a empresa concluiu sua fusão de 100% com a Intelig, que presta serviços de telefonia fixa, longa distância e transmissão de dados no Brasil. Esta fusão suporta a expansão da infraestrutura da TIM, uma combinação que permite acelerar o desenvolvimento das redes 3G e 4G, aperfeiçoar os custos de aluguel de instalações e também a se posicionar melhor no mercado de telecomunicações.

De acordo com nossa estratégia comercial de expansão de atividades e fortalecimento da infraestrutura da empresa, a TIM Celular, subsidiária da TIM Participações, adquiriu a TIM Fiber RJ e SP, fundidas na TIM Celular em 2012. Ambas as empresas são fornecedoras de infraestrutura e soluções de comunicação de alto desempenho, que atuam nos principais municípios das regiões metropolitanas dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, englobando um mercado potencial de aproximadamente 8,5 milhões de casas e mais de 550 mil empresas em 21 cidades, ao longo de uma rede de 5,5 mil quilômetros de fibra ótica, que hoje suporta a rápida expansão de nossa infraestrutura de banda larga móvel nessas duas cidades, em adição à ampla construção de nossas próprias redes de fibra ótica nas principais cidades do país à medida em que expandimos nossos serviços de banda larga móvel de alta capacidade. Em Setembro de 2014, a TIM se tornou também uma das vencedoras do mais recente leilão de espectro 4G realizado pela Anatel para a frequência de 700MHz, assegurando o seu futuro como uma das empresas chave no mercado de dados móveis no país.

A TIM Participações é uma companhia aberta, cujas ações estão listadas na bolsa de São Paulo (BM&FBOVESPA) e ADRs (*American Depositary Receipts*) listadas na NYSE (*New York Stock Exchange*). A TIM também está incluída em um seleto grupo de empresas do *Corporate Sustainability Index* (ISE) e é a única empresa de telecomunicações listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, o mais alto nível de governança corporativa.

- » **Companhia consolidada com cobertura nacional desde 2002**
- » **Rede: excelente cobertura e qualidade em 2G, 3G e 4G**
- » **Ofertas inovadoras alavancando a comunidade TIM**
- » **Marca: associada à inovação**
- » **Sustentabilidade: Mantida no índice ISE para 2015/2016**
- » **Listada no Novo Mercado desde agosto de 2011**

## LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Este documento pode conter demonstrações prospectivas. Tais demonstrações não são declarações de fatos históricos e refletem as convicções e expectativas da gerência da empresa. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prognostica", "projeta", "objetiva" e outras palavras similares procuram identificar estas declarações, que necessariamente envolvem riscos conhecidos e desconhecidos e previsões incertas, ou não, feitas pela empresa. No entanto, os futuros resultados operacionais da empresa podem diferir das expectativas atuais e os leitores desta versão não devem basear suas conclusões exclusivamente nas informações aqui dadas. Declarações prospectivas refletem apenas a opinião na data em que foram feitas e a empresa não é obrigada a atualizá-las tendo em vista novas informações ou desenvolvimentos futuros.

## ANEXOS

- Anexo 1: Balanço Patrimonial
- Anexo 2: Demonstrações Financeiras
- Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de caixa
- Anexo 4: Indicadores Operacionais

As demonstrações financeiras completas, incluindo Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da empresa: [www.tim.com.br/ir](http://www.tim.com.br/ir).

Anexo 1  
**TIM PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**Balanco Patrimonial**  
(Milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	4T14	3T14	% T/T	4T13	%A/A
<b>ATIVO</b>	<b>32.695.111</b>	<b>29.327.441</b>	<b>11,5%</b>	<b>28.138.167</b>	<b>16,2%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.174.415</b>	<b>11.397.070</b>	<b>-2,0%</b>	<b>10.740.804</b>	<b>4,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5.232.992	5.427.870	-3,6%	5.287.642	-1,0%
Aplicações Financeiras	-	-	n.a.	-	n.a.
Contas a receber	3.537.417	3.429.189	3,2%	3.513.029	0,7%
Estoques	264.033	306.619	-13,9%	296.829	-11,0%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	1.285.143	1.221.198	5,2%	913.215	40,7%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	357.482	386.047	-7,4%	370.626	-3,5%
Despesas antecipadas	266.264	361.906	-26,4%	206.354	29,0%
Operações com derivativos	47.541	28.089	69,3%	11.969	297,2%
Leasing	1.525	1.525	0,0%	-	n.a.
Outros ativos	182.018	234.626	-22,4%	141.140	29,0%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>21.520.696</b>	<b>17.930.371</b>	<b>20,0%</b>	<b>17.397.362</b>	<b>23,7%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.283.133</b>	<b>3.117.453</b>	<b>5,3%</b>	<b>2.753.940</b>	<b>19,2%</b>
Aplicações financeiras	41.149	41.886	-1,8%	28.681	43,5%
Contas a receber	29.886	32.520	-8,1%	35.959	-16,9%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	574.490	510.489	12,5%	536.757	7,0%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	23.346	56.569	-58,7%	22.537	3,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	889.064	948.743	-6,3%	1.064.721	-16,5%
Depósitos judiciais	986.017	945.058	4,3%	720.261	36,9%
Despesas antecipadas	70.587	75.327	-6,3%	96.906	-27,2%
Operações com derivativos	463.157	301.033	53,9%	234.894	97,2%
Leasing	193.511	192.325	0,6%	-	n.a.
Outros ativos	11.926	13.504	-11,7%	13.224	-9,8%
<b>Permanente</b>	<b>18.237.563</b>	<b>14.812.918</b>	<b>23,1%</b>	<b>14.643.422</b>	<b>24,5%</b>
Imobilizado	8.914.929	8.393.996	6,2%	8.207.242	8,6%
Intangível	9.322.634	6.418.922	45,2%	6.436.181	44,8%
<b>PASSIVO</b>	<b>32.695.111</b>	<b>29.327.441</b>	<b>11,5%</b>	<b>28.138.167</b>	<b>16,2%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.123.256</b>	<b>7.108.019</b>	<b>28,4%</b>	<b>8.048.103</b>	<b>13,4%</b>
Fornecedores	5.402.204	4.262.636	26,7%	5.255.337	2,8%
Financiamentos e empréstimos	1.281.554	1.248.490	2,6%	966.658	32,6%
Operações com derivativos	67.044	27.174	146,7%	44.418	50,9%
Leasing	3.642	5.878	-38,0%	9.557	-61,9%
Obrigações trabalhistas	208.629	261.460	-20,2%	170.556	22,3%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	645.896	500.133	29,1%	580.625	11,2%
Impostos e contribuições diretos a recolher	162.311	150.545	7,8%	115.103	41,0%
Dividendos a pagar	421.002	53.776	682,9%	396.879	6,1%
Autorizações a pagar	493.169	105.803	366,1%	77.216	538,7%
Outros passivos	437.807	492.123	-11,0%	431.753	1,4%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.249.821</b>	<b>6.999.561</b>	<b>17,9%</b>	<b>5.495.424</b>	<b>50,1%</b>
Financiamentos e empréstimos	5.472.865	5.136.548	6,5%	3.779.998	44,8%
Operações com derivativos	-	-	n.a.	-	n.a.
Leasing	326.027	323.654	0,7%	313.113	4,1%
Autorizações a pagar	879.012	-	n.a.	-	n.a.
Impostos e contribuições indiretos a recolher	94	92	2,2%	86	8,7%
Impostos e contribuições diretos a recolher	229.027	226.043	1,3%	226.668	1,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	481.173	418.056	15,1%	337.770	42,5%
Provisão para contingências	406.509	421.117	-3,5%	372.075	9,3%
Passivo atuarial	645	1.084	-40,5%	1.084	-40,5%
Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	286.275	296.356	-3,4%	299.813	-4,5%
Outros passivos	168.195	176.611	-4,8%	164.818	2,0%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.322.034</b>	<b>15.219.861</b>	<b>0,7%</b>	<b>14.594.640</b>	<b>5,0%</b>
Capital social	9.866.298	9.859.071	0,1%	9.839.770	0,3%
Reservas de capital	1.344.470	1.222.619	10,0%	1.217.640	10,4%
Reservas de lucros	4.114.635	3.055.464	34,7%	3.540.599	16,2%
Ações em Tesouraria	(3.369)	(3.369)	0,0%	(3.369)	0,0%
Lucro do período	-	1.086.076	n.a.	-	n.a.

Anexo 2  
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
Demonstrações Financeiras  
(Milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	Análise Trimestral					Análise Anual		
	4T14	4T13	% A/A	3T14	%T/T	2014	2013	% A/A
<b>R\$ Milhares</b>								
<b>Receita Bruta</b>	<b>7.570.932</b>	<b>7.684.901</b>	<b>-1,5%</b>	<b>7.228.003</b>	<b>4,7%</b>	<b>29.004.503</b>	<b>29.661.753</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>6.257.031</b>	<b>6.490.893</b>	<b>-3,6%</b>	<b>6.081.110</b>	<b>2,9%</b>	<b>24.533.183</b>	<b>25.065.214</b>	<b>-2,1%</b>
Serviços Móvel e Outras Receitas	6.030.871	6.254.887	-3,6%	5.848.679	3,1%	23.632.023	23.993.427	-1,5%
Assinatura e Utilização	2.715.595	2.953.344	-8,1%	2.738.456	-0,8%	11.007.035	11.309.804	-2,7%
VAS - Serviços adicionais	1.862.119	1.454.202	28,1%	1.676.798	11,1%	6.616.020	5.353.653	23,6%
Longa Distância	746.945	840.030	-11,1%	760.797	-1,8%	3.094.139	3.332.965	-7,2%
Interconexão	622.023	941.325	-33,9%	605.718	2,7%	2.630.661	3.760.751	-30,0%
Outras Receitas	84.189	65.985	27,6%	66.910	25,8%	284.168	236.254	20,3%
<b>Serviços Fixo e Outras Receitas</b>	<b>226.160</b>	<b>236.007</b>	<b>-4,2%</b>	<b>232.430</b>	<b>-2,7%</b>	<b>901.160</b>	<b>1.071.787</b>	<b>-15,9%</b>
<b>Receita Bruta de Produtos</b>	<b>1.313.901</b>	<b>1.194.008</b>	<b>10,0%</b>	<b>1.146.893</b>	<b>14,6%</b>	<b>4.471.320</b>	<b>4.596.539</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Impostos e descontos</b>	<b>(2.402.488)</b>	<b>(2.501.624)</b>	<b>-4,0%</b>	<b>(2.375.239)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(9.506.338)</b>	<b>(9.740.463)</b>	<b>-2,4%</b>
Impostos e descontos s/ serviços	(2.061.207)	(2.148.580)	-4,1%	(2.036.086)	1,2%	(8.208.176)	(8.364.155)	-1,9%
Impostos e descontos s/ produtos	(341.281)	(353.045)	-3,3%	(339.152)	0,6%	(1.298.162)	(1.376.308)	-5,7%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>5.168.444</b>	<b>5.183.276</b>	<b>-0,3%</b>	<b>4.852.764</b>	<b>6,5%</b>	<b>19.498.165</b>	<b>19.921.291</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>4.195.824</b>	<b>4.342.314</b>	<b>-3,4%</b>	<b>4.045.023</b>	<b>3,7%</b>	<b>16.325.007</b>	<b>16.701.059</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Receita Líquida de Produtos</b>	<b>972.620</b>	<b>840.963</b>	<b>15,7%</b>	<b>807.741</b>	<b>20,4%</b>	<b>3.173.159</b>	<b>3.220.232</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Custos da Operação</b>	<b>(3.610.263)</b>	<b>(3.684.504)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(3.520.861)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(13.959.897)</b>	<b>(14.714.546)</b>	<b>-5,1%</b>
Custo de pessoal	(256.098)	(218.688)	17,1%	(249.188)	2,8%	(962.875)	(831.876)	15,7%
Comercialização	(962.034)	(982.561)	-2,1%	(1.022.845)	-5,9%	(3.990.778)	(3.937.899)	1,3%
Rede e interconexão	(1.047.298)	(1.294.011)	-19,1%	(1.065.378)	-1,7%	(4.317.732)	(5.312.301)	-18,7%
Gerais e administrativas	(174.500)	(157.766)	10,6%	(167.330)	4,3%	(670.078)	(624.725)	7,3%
Custo dos produtos vendidos	(1.012.740)	(876.105)	15,6%	(853.853)	18,6%	(3.340.449)	(3.350.841)	-0,3%
Provisão para devedores duvidosos	(37.249)	(44.167)	-15,7%	(58.071)	-35,9%	(248.576)	(240.051)	3,6%
Outros	(120.343)	(111.205)	8,2%	(104.197)	15,5%	(429.408)	(416.853)	3,0%
<b>EBITDA</b>	<b>1.558.181</b>	<b>1.498.773</b>	<b>4,0%</b>	<b>1.331.903</b>	<b>17,0%</b>	<b>5.538.268</b>	<b>5.206.744</b>	<b>6,4%</b>
Margem EBITDA	30,1%	28,9%	1,2p.p.	27,4%	2,7p.p.	28,4%	26,1%	2,3p.p.
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(802.565)</b>	<b>(723.061)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(762.628)</b>	<b>5,2%</b>	<b>(3.052.579)</b>	<b>(2.767.871)</b>	<b>10,3%</b>
Depreciação	(445.793)	(388.709)	14,7%	(417.756)	6,7%	(1.672.857)	(1.502.498)	11,3%
Amortização	(356.772)	(334.352)	6,7%	(344.872)	3,5%	(1.379.722)	(1.265.374)	9,0%
<b>EBIT</b>	<b>755.616</b>	<b>775.712</b>	<b>-2,6%</b>	<b>569.275</b>	<b>32,7%</b>	<b>2.485.689</b>	<b>2.438.873</b>	<b>1,9%</b>
Margem EBIT	14,6%	15,0%	-0,3p.p.	11,7%	2,9p.p.	12,7%	12,2%	0,5p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(109.895)</b>	<b>(100.517)</b>	<b>9,3%</b>	<b>(74.337)</b>	<b>47,8%</b>	<b>(292.772)</b>	<b>(302.720)</b>	<b>-3,3%</b>
Despesas financeiras	(295.592)	(221.442)	33,5%	(267.175)	10,6%	(997.294)	(749.700)	33,0%
Receitas financeiras	182.564	122.360	49,2%	191.905	-4,9%	702.417	451.391	55,6%
Variações cambiais, líquidas	3.133	(1.435)	-318,4%	933	235,7%	2.104	(4.410)	-147,7%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>645.721</b>	<b>675.195</b>	<b>-4,4%</b>	<b>494.938</b>	<b>30,5%</b>	<b>2.192.917</b>	<b>2.136.153</b>	<b>2,7%</b>
Imposto de renda e cont. social	(185.379)	(176.221)	5,2%	(146.608)	26,4%	(646.499)	(630.539)	2,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>460.342</b>	<b>498.974</b>	<b>-7,7%</b>	<b>348.330</b>	<b>32,2%</b>	<b>1.546.418</b>	<b>1.505.614</b>	<b>2,7%</b>

Anexo 3  
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
Demonstrativo de Fluxo de Caixa  
(Milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	Análise Trimestral					Análise Anual		
	4T14	4T13	% A/A	3T14	%T/T	2014	2013	% A/A
<b>EBIT</b>	<b>755.616</b>	<b>775.712</b>	<b>-2,6%</b>	<b>569.274</b>	<b>32,7%</b>	<b>2.485.689</b>	<b>2.438.873</b>	<b>1,9%</b>
Depreciação e amortização	802.565	723.060	11,0%	762.628	5,2%	3.052.579	2.767.871	10,3%
Adições ao ativo permanente	(4.237.214)	(1.102.114)	284%	(959.744)	341,5%	(6.854.184)	(3.870.621)	77,1%
Variações nos ativos e passivos operacionais	2.359.308	1.673.279	41,0%	511.748	361,0%	1.270.969	570.522	122,8%
<b>Fluxo de Caixa Operacional Livre</b>	<b>(319.725)</b>	<b>2.069.937</b>	<b>-115,4%</b>	<b>883.906</b>	<b>-136,2%</b>	<b>(44.947)</b>	<b>1.906.645</b>	<b>-102,4%</b>
Resultado financeiro líquido	(109.895)	(100.517)	9,3%	(74.336)	47,8%	(292.772)	(302.720)	-3,3%
Impostos (IR e CSSL)	(62.732)	(69.425)	-9,6%	(50.225)	24,9%	(327.588)	(303.435)	8,0%
Movimentações de ativo/passivo não circulante	1.808	(34.179)	-105,3%	(115.827)	-101,6%	(219.958)	(295.918)	-25,7%
Aumento de capital social	7.226	-	n.a	18.972	-61,9%	26.198	-	n.a.
Dividendos e JSCP pagos	(47)	901	-105,2%	(422.154)	-100,0%	(835.897)	(734.908)	13,7%
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>(483.365)</b>	<b>1.866.717</b>	<b>-125,9%</b>	<b>240.336</b>	<b>-301,1%</b>	<b>(1.694.964)</b>	<b>269.664</b>	<b>-728,5%</b>
<b>Variação no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(483.365)</b>	<b>1.866.717</b>	<b>-125,9%</b>	<b>240.336</b>	<b>-301,1%</b>	<b>(1.694.964)</b>	<b>269.664</b>	<b>-728,5%</b>

Excluindo os efeitos relacionados a aquisição de frequências e leasing

<b>Fluxo de Caixa Operacional Livre Reportado</b>	<b>(319.725)</b>	<b>2.069.937</b>	<b>-115,4%</b>	<b>883.906</b>	<b>-136,2%</b>	<b>(44.947)</b>	<b>1.906.645</b>	<b>-53,6%</b>
Efeitos licenças 4G	1.741.591	-	n/a	-	n/a	1.741.591	328.306	n/a
Efeitos do leasing	-	59.899	n/a	-	n/a	(182.271)	309.714	n/a
<b>Fluxo de Caixa Operacional Livre Orgânico</b>	<b>1.421.866</b>	<b>2.129.836</b>	<b>-33,2%</b>	<b>883.906</b>	<b>60,9%</b>	<b>1.514.373</b>	<b>2.544.665</b>	<b>-40,5%</b>
Efeitos licenças 4G	-	-	n/a	-	n/a	-	(364.784)	n/a
Efeitos do leasing	-	10.660	n/a	182.271	n/a	(140.399)	12.956	n/a
<b>Fluxo de Caixa Líquido Orgânico</b>	<b>1.258.226</b>	<b>1.937.276</b>	<b>-35,1%</b>	<b>422.607</b>	<b>197,7%</b>	<b>(276.043)</b>	<b>555.856</b>	<b>-24,0%</b>

Anexo 4  
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	Análise Trimestral					Análise Anual		
	4T14	4T13	% A/A	3T14	%T/T	2014	2013	% A/A
<b>Base Celular Brasil (milhões)</b>	<b>280.732</b>	<b>271.100</b>	<b>3,6%</b>	<b>278.482</b>	<b>0,8%</b>	<b>280.732</b>	<b>271.100</b>	<b>3,6%</b>
Penetração Total estimada	138,0%	134,4%	3,6p.p.	137,1%	0,9p.p.	138,0%	134,4%	3,6p.p.
Municípios Atendidos - TIM GSM	3.433	3.404	0,9%	3.432	0,0%	3.433	3.404	0,9%
Market share	27,0%	27,1%	-0,1p.p.	26,9%	0,1p.p.	27,0%	27,1%	-0,1p.p.
<b>Total de Clientes ('000)</b>	<b>75.721</b>	<b>73.431</b>	<b>3,1%</b>	<b>74.877</b>	<b>1,1%</b>	<b>75.721</b>	<b>73.431</b>	<b>3,1%</b>
Pré-pago	63.212	61.146	3,4%	62.632	0,9%	63.212	61.146	3,4%
Pós-pago	12.508	12.285	1,8%	12.245	2,1%	12.508	12.285	1,8%
Adições Brutas ('000)	10.609	10.435	1,7%	9.876	7,4%	39.097	39.627	-1,3%
Adições Líquidas ('000)	843	539	56,5%	674	25,1%	2.289	3.055	-25,1%
Churn (%)	13,0%	13,6%	-0,5p.p.	12,4%	0,6p.p.	49,6%	50,9%	-1,3p.p.
<b>ARPU (R\$)</b>	<b>18,0</b>	<b>19,2</b>	<b>-6,3%</b>	<b>17,4</b>	<b>3,0%</b>	<b>17,7</b>	<b>18,6</b>	<b>-5,0%</b>
<b>MOU</b>	<b>130</b>	<b>149</b>	<b>-12,5%</b>	<b>136</b>	<b>-4,4%</b>	<b>136</b>	<b>148</b>	<b>-8,1%</b>
SAC (R\$)	21	24	-15,1%	31	-33,9%	27	28	-0,9%
Aparelhos vendidos ('000)	3.372	3.173	6,3%	3.178	6,1%	11.951	12.511	-4,5%
Empregados	12.860	12.167	5,7%	12.524	2,7%	12.860	12.167	5,7%